	PROCEDIMENTO OPERACIONAL SANEAMENTO BÁSICO: OBRAS LINEARES		PO – 8.5.1/01-02-13
	LIGAÇÕES PREDIAIS: ESGOTO		Rev.: 1 Folha: 1/2

1) OBJETIVO

Padronizar e definir uma sistemática para executar ligações prediais de esgoto.

2) DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- 1- Projeto Arquitetônico
- 2- Projeto Hidrossanitário
- 3- Caderno de Especificações de materiais

3) MATERIAIS

1. Tubos ;
2. Conexões;
3. Peças;
4. Pasta lubrificante;
5. Outros acessórios para a ligação das saídas de esgoto á rede domiciliar.

4) EQUIPAMENTOS

1. Trena Metálica;
2. Marreta – 1 Kg;
3. Enxada;
6. Pá;
7. Furadeira com serra copo
8. Colher de pedreiro
9. Segueta
10. Compactador manual.

5) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

1. Botina de segurança
2. Luva de vaqueta/raspa
3. Capacete de segurança
4. Óculos de segurança
5. Protetor auricular


6) PRÉ – REQUISITOS

1. Verificar os critérios estabelecidos nas especificações de execução antes de começar a executar as etapas;
2. Verificar se o local onde serão realizados os serviços está identificados e liberado, quando necessário o local deverá ser sinalizado e protegido contra acesso de pedestres ou máquinas.

7) SEQUÊNCIA EXECUTIVA

1. Sinalização da via (quando necessário):
As vias de acesso fechadas ao transito deverão ser protegidas com barreiras e com a devida sinalização e indicação de desvio, devendo, durante a noite, ser iluminadas. Em casos especiais, deverão ser postados vigias ou sinaleiros, devidamente equipados;

REVISÃO	DATA	ITENS REVISTOS	APROVADO
1	29/03/2018	Adequação a NBR ISO 9001:2015	Luciano Ricardo da Silva

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL SANEAMENTO BÁSICO: OBRAS LINEARES		PO – 8.5.1/01-02-13
	LIGAÇÕES PREDIAIS: ESGOTO		Rev.: 1 Folha: 2/2

2. Remoção das pavimentações ou demolições, quando necessário
Quando o ramal é feito após execução da pavimentação, a mesma deve ser recortada, de forma a comportar a vala para ligação do ramal, sendo que a mesma deve ser de no máximo 50cm de largura.
3. O ramal predial deverá ser executado com tubos de diâmetro nominal mínimo de 100 mm e declividade mínima de 2%;
4. A conexão de ligação poderá ser feita com selim 90° junta elástica padronizado em dois tipos:
 - a) Para redes em PVC de até 150 mm, selim tipo abraçamento com travas laterais;
 - b) Para redes em PVC de diâmetro de até 200 mm e 300 mm, selim tipo encaixe com furação na rede.
Os selins devem se posicionar perpendicularmente em relação ao coletor e verticalmente em relação ao solo.
5. Furação:
 - a) Para selim tipo abraçadeira: furação será com auxílio de furadeira e serra copo, atentando para a colocação das travas do selim.
 - b) Para selim tipo encaixe: furação será feita com a “serra copo”.
6. Na montagem dos selins para derivação dos ramais deverão ser observadas as especificações e as recomendações do fabricante.
7. Conectado o selim no coletor, será adaptada uma combinação de uma ou mais curvas, de 22°, 30°, 45° ou 90° de maneira a se obter a declividade mínima necessária de 2% para o ramal, entre o selim e a caixa de inspeção.
8. Os tubos devem ser assentados, sobre material devidamente compactado, respeitando-se alinhamento, nivelamento e estanqueidade, indicados em projeto.
9. Em caso de necessidade de escoramento ou esgotamento da vala, executar conforme PO dos mesmos.
10. Após a execução do ramal predial deve ser feita a recomposição do pavimento, quando for o caso.

8) RESULTADOS ESPERADOS

1. Ramais de esgotamento sanitários executados conforme projeto;
2. A tubulação deve apresentar alinhamento, nivelamento e estanqueidade;
3. Tubulação bem apoiada no solo e sem deformações.

9) AÇÕES CORRETIVAS

1. Refazer / ajustar trechos em não-conformidade.